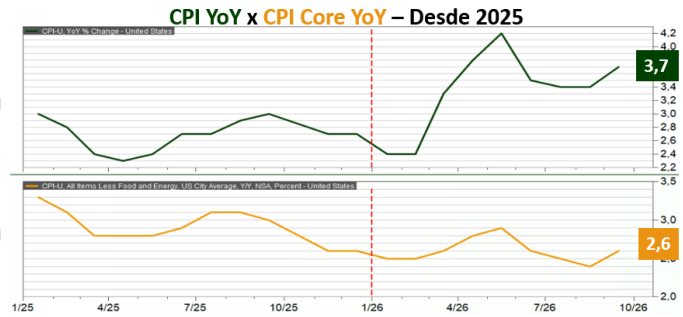
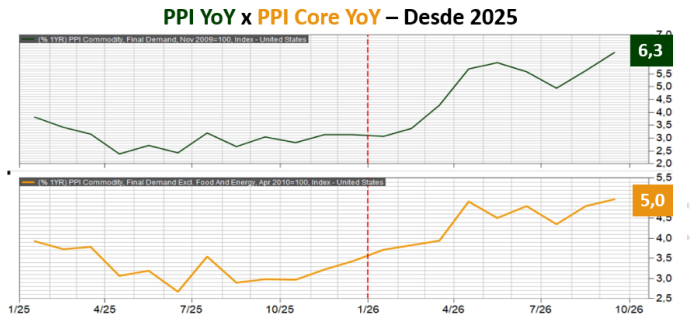
Inflação Mais Alta Do Que O Esperado Nos EUA
No Brasil, Governo Segue Gastando E Pesquisas Preocupam Investidores

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana intensa para os mercados internacionais, com dados econômicos importantes para a economia americana, resultados dos principais Bancos e uma rotação setorial nas Bolsas, com retração do setor de semicondutores. Vamos aos fatos: tivemos dois índices de inflação nos EUA, para o varejo e para o atacado – os dois vieram mais fortes do que o esperado: o CPI de setembro ficou em 0,6%, dentro das estimativas, mas o núcleo subiu 0,3%, comparado com 0,2% das projeções. Com isso, o acumulado em 12 meses subiu de 3,4% para 3,7%, e o núcleo de 2,4% para 2,6%. Na inflação no atacado, o índice PPI ficou em 1,3%, com núcleo em 0,7%, contra previsões de 0,5% e 0,3%, respectivamente. Agora, o índice acumula 6,3% em 12 meses com núcleo em 5%. O Presidente do FED, Warsh, não deu indicações sobre a reunião do final deste mês, mas o mercado futuro indica 70% de chance de uma pausa no ciclo de elevação da taxa básica, com outro aumento somente em dezembro. No mercado, apesar dos números ruins, os juros continuaram cedendo, já que a piora foi quase que totalmente advinda dos preços da energia, que podem ceder nos próximos meses. A referência de 10 anos saiu de 5,24% na sexta passada para 5,11%, e acumula queda de 15 bp's no mês. Já o juro de 2 anos cedeu 4 bp's na semana e 12 bp's no mês.



Fonte: FactSet/Krathus



Fonte: FactSet/Krathus



Fonte: FactSet/Krathus



Fonte: FactSet/Krathus

Os resultados corporativos do 3º trimestre começaram a ser divulgados esta semana, com o setor financeiro – os números foram de uma maneira geral fracos. Entre os grandes Bancos comerciais, apenas o Citi apresentou lucro acima do esperado. Wells Fargo reportou em linha, enquanto JPMorgan e Bank of America mostraram resultados ligeiramente abaixo do esperado. Já os Bancos de investimentos Goldman e Morgan Stanley apresentaram bons números. Fora dos EUA, tivemos bons resultados para ASML e TSMC, do setor de semicondutores. Apesar disso, especulações de que o setor de chips de memória terá um crescimento muito grande de produção, que derrubará seus preços por volta de 2030, foi suficiente para uma queda forte das ações deste setor, especialmente na Bolsa da Coreia (cai 19% no mês e acumula alta de 35% no ano),

contaminando o setor como um todo. Nos EUA, o setor cai 8% no mês, mas ainda sobe 55% no ano. S&P e Nasdaq fecharam a semana com queda de 2,1% e 4,7% respectivamente.

S&P 500 - No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

Semicondutores - No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

Expectativas E A Próxima Semana

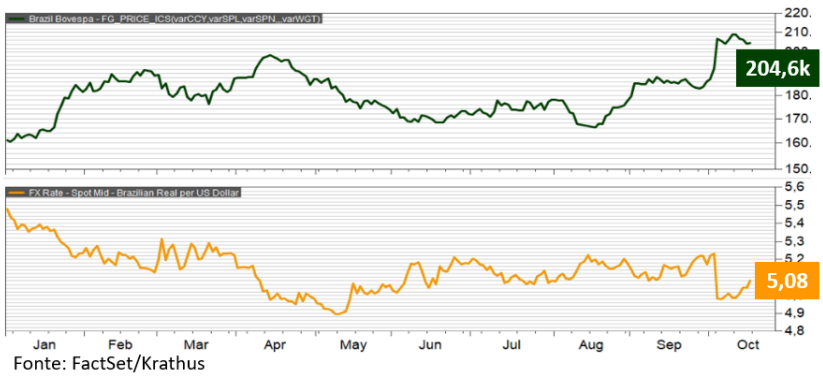
A semana que vem será mais calma do que esta, pois teremos indicadores importantes apenas para a China, com PIB, dados da indústria e do varejo. Nos EUA, os investidores deverão concentrar as atenções na divulgação de resultados corporativos, que ganhará tração, com expectativas de crescimento de cerca de 30% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior. Com relação à curva de juro americana, acreditamos que boa parte dos fatores que impulsionaram a alta tendem a se arrefecer no médio prazo, como preço do petróleo, inflação, mercado de trabalho e mudanças no FED. Por outro lado, a maior demanda por capital do setor de tecnologia, deve, em um segundo momento, trazer ganhos de produtividade na economia e maior eficiência fiscal, reduzindo seus impactos na taxa de juro.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, o mercado segue atento ao cenário eleitoral, de olho nas pesquisas do segundo turno, que mostram disputa acirrada entre os candidatos. Além disso, a aprovação do fim da escala 6x1 e o perdão de dívidas de MEI's pelo Senado aumentaram a preocupação fiscal dos investidores. Com isso, e puxado pela queda no mercado internacional, o Ibovespa caiu 0,9%. O Real desvalorizou 1% frente ao Dólar, mas terminou a semana em R$ 5,08, ainda abaixo do patamar anterior ao primeiro turno, e os juros DI's sofreram queda ao longo de toda a curva. No campo de indicadores tivemos divulgações referentes ao mês de agosto: as vendas varejo cresceram apenas 0,14% comparadas com julho, bem abaixo da expectativa de 0,75%; e a atividade econômica reportou alta de 0,34% na base mensal, ante queda de 0,31% no mês anterior. Na próxima semana aguardamos o IPCA-15 de outubro.

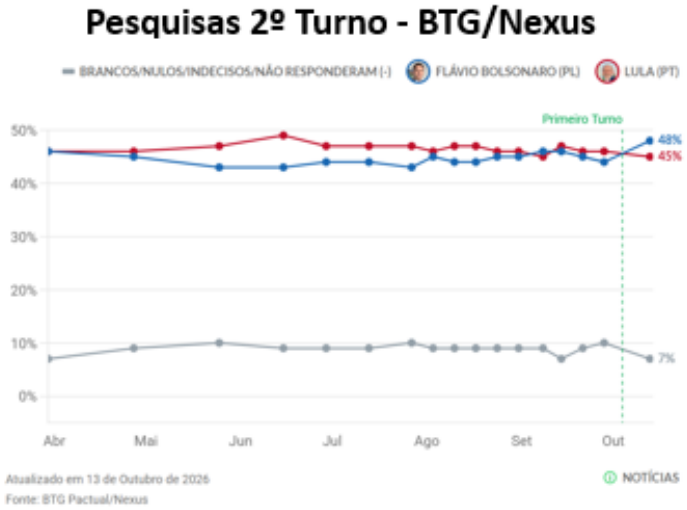
Ibovespa x Real – No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

Pesquisas Eleitorais E Disputa Presidencial

O cenário eleitoral segue bastante competitivo, com os levantamentos mais recentes indicando uma redução da vantagem numérica de Flávio Bolsonaro sobre Lula no segundo turno. A pesquisa PoderData/AYA divulgada nesta sexta-feira mostrou os candidatos empatados em 50% dos votos válidos, após Flávio aparecer com 53% e Lula com 47% na rodada de 8 de outubro. Já a primeira pesquisa BTG Pactual/Nexus para o segundo turno, divulgada na terça-feira, apontou Flávio com 48% das intenções de voto, contra 45% de Lula. Outro levantamento, da Indexa/Broadcast, também mostrou proximidade entre os candidatos, com 44% para Flávio e 42% para Lula. Acreditamos que Flávio deve estar levemente à frente na disputa, principalmente observando a diferença entre as pesquisas e o resultado do primeiro turno. Com isso, mantemos nossas posições conservadoras, mas iniciamos alguns novos investimentos em risco Brasil.



Krathus | Wealth Management

Escala 6x1, MEIs – As Últimas Cartadas Da Reeleição

O Senado aprovou, em dois turnos, a proposta de emenda à Constituição que extingue a escala 6x1, por 75 votos a 1 em ambas as votações. O texto prevê a adoção da escala 5x2, com dois dias de descanso remunerado por semana, preferencialmente aos domingos, e a redução da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição salarial. A transição ocorrerá em duas etapas: inicialmente, a jornada será reduzida para 42 horas semanais, dois meses após a promulgação, chegando a 40 horas um ano depois dessa primeira redução. O Senado também aprovou o projeto de lei complementar que amplia o limite de faturamento dos microempreendedores individuais (MEIs) e prevê o perdão de dívidas tributárias, encaminhando o texto para sanção presidencial. O teto anual de receita, atualmente em R$ 81 mil, passará para R$ 110 mil em 2027 e R$ 140 mil em 2028. As estimativas apontam impacto de R$ 1,57 bilhão em 2027, R$ 3,15 bilhões em 2028 e R$ 3,38 bilhões em 2029. O projeto ainda abrange um estoque expressivo de dívidas tributárias, cuja recuperação é considerada limitada. Enxergamos que essas medidas tendem a gerar alguma migração de votos para Lula, mas ainda de forma limitada para eleitores já convictos. De qualquer forma, o cenário fiscal para o pós-eleição se torna cada vez mais preocupante, tomando toda a atenção do mercado, que aguardará por medidas urgentes do próximo Governo Eleito.

MERCADOS

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.645	(2,1)	(0,1)	11,7
Nasdaq	26.090	(4,7)	(2,9)	12,3
Europa (STXE 600)	645	2,1	1,6	8,9
Inglaterra	10.840	2,7	2,2	9,2
Alemanha	25.623	2,1	1,7	4,6
França	7.957	2,0	(0,1)	(2,4)
Itália	49.398	(0,7)	(3,8)	9,9
Espanha	19.326	1,5	(0,5)	11,7
Suíça	14.350	5,2	3,9	8,2
Japão	65.324	(5,4)	(2,1)	29,8
China Continental	3.716	(2,6)	(3,3)	(6,4)
China em Hong Kong	8.128	(0,2)	(1,1)	(8,8)
Brasil	205.037	**(0,9)**	**10,0**	**27,3**
México	68.719	4,0	7,0	6,9
Argentina	2.844.479	0,4	0,9	(6,8)
Índia	74.729	3,1	3,1	(12,3)
Turquia	190	(3,2)	(23,1)	(19,1)

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	101,84	(0,4)	0,4	3,6
Euro	1,13	0,5	(0,9)	(4,2)
Libra	1,33	0,8	0,4	(0,9)
Franco	0,82	0,9	1,3	(4,0)
Yen	158	0,3	(0,5)	(0,8)
Yuan	6,69	0,1	0,3	4,3
Ouro	4.171	(0,6)	(2,9)	(3,5)
Real	5,08	**(1,0)**	**1,5**	**7,0**
Peso Mex.	18	(0,0)	(2,2)	(2,2)
Peso Arg.	1.513	0,2	0,8	(4,2)
Rupia Indiana	95	1,8	0,9	(5,6)
Lira Turca	49,5	(0,4)	(1,0)	(15,3)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	110	4,9	11,9	80,4
Petróleo WTI	98	(0,8)	0,8	71,0
Prata	57	(5,8)	(6,6)	(21,2)
Minério de Ferro	91	(0,1)	(6,2)	(15,5)
Carvão	150	1,0	2,7	39,2
Cobre	7	(2,0)	(0,7)	15,7
Aluminio	2999	(1,8)	(6,4)	1,0
Milho	5	1,4	(2,2)	7,0
Soja	71	0,0	1,2	42,0
Trigo	9	0,1	3,8	20,3
Gado	3	(0,1)	2,1	(2,0)
Porco	107	(15,1)	(4,1)	(26,7)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	5,11	(0,13)	0,11	1,08
UK	5,33	(0,12)	(0,03)	0,80
Suiça	0,52	(0,06)	(0,05)	0,36
Alemanha	3,38	(0,10)	(0,17)	0,82
França	4,77	(0,09)	0,27	1,42
Itália	4,44	(0,13)	0,02	1,09
Espanha	3,98	(0,11)	(0,03)	0,88
Japão	2,94	(0,08)	(0,08)	1,28

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,50	(0,83)	(0,06)	(0,53)
Jan 29	12,73	(0,91)	(1,04)	(0,47)
Jan 33	12,80	(1,28)	(1,20)	(0,88)

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	103,21	0,8	1,0	(6,3)
High Yield	76,85	(0,5)	(0,5)	(4,7)

***Preços de 15h20**

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
Pedido De Auxílio Desemprego Total	Out	-	**1.710k**	1.714k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Out	200k	**199k**	198k	
Vendas Varejo MoM	Set	0,3%	**0,8%**	1,3%	
Vendas Varejo YoY	Set	-	**6,3%**	5,6%	
CPI MoM	Set	0,6%	**0,6%**	0,4%	
CPI YoY	Set	3,6%	**3,7%**	3,4%	
CPI Core MoM	Set	0,2%	**0,3%**	0,3%	
CPI Core YoY	Set	2,5%	**2,6%**	2,4%	
PPI MoM	Set	0,5%	**1,3%**	0,5%	
PPI YoY	Set	5,4%	**6,3%**	5,6%	
PPI Core MoM	Set	0,3%	**0,7%**	0,0%	
PPI Core YoY	Set	4,4%	**5,0%**	4,8%	
CPI MoM	Set	0,6%	**0,6%**	0,6%	
CPI YoY	Set	3,3%	**3,3%**	3,3%	
Produção Industrial MoM	Ago	-1,7%	**-2,4%**	-1,7%	
Produção Industrial YoY	Ago	-	**2,7%**	3,4%	
Vendas Varejo MoM	Ago	-	**-0,9%**	-1,2%	
Vendas Varejo YoY	Ago	-	**2,9%**	2,7%	
Vendas Varejo MoM	Ago	0,75%	**0,14%**	-0,83%	
Vendas Varejo YoY	Ago	2,00%	**0,41%**	1,30%	
IBC - Br MoM	Ago	-	**0,34%**	-0,31%	
IBC - Br YoY	Ago	-	**1,2%**	1,1%	

Fonte: FactSet/Krathus

Krathus | Wealth Management

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor
gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima
fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin – C-Pro I Anbima
nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.